CONVERSÃO/MIGRAÇÃO! NÃO CAIAM NESSA ARMAÇÃO!!!

Você sabe quantos anos ainda terá de vida? Sabe quais serão suas necessidades financeiras no futuro? Sabe se terá amparo na velhice caso perca sua renda vitalícia na Fundação?
A CPFL e a VIVEST (EX FUNCESP) estão propondo uma mudança radical na pensão dos aposentados da CPFL. Estão propondo que **ABRAM MÃO DA RENDA VITALÍCIA** e façam adesão em um modelo de Renda conhecido como Renda Financeira, onde o aposentado terá uma conta individual com os valores da sua RMI (Reserva Matemática Individual) calculados sem nenhuma transparência e transferidos (MIGRADOS) para um outro Sub-Plano dentro do atual PPCPFL e PSAP Piratininga.
Dessa forma, o aposentado irá fazer opção de um salário mensal cujo valor será um percentual do seu saldo de conta transferido (Migrado) para esse novo Sub-Plano, que irá variar de 0,1% a 2% do total do saldo de conta. Ou seja, irá sacar um valor mensal do seu saldo de conta até acabar o dinheiro. Se o dinheiro acabar antes de morrer, fica sem renda. Se quando morrer ainda tiver dinheiro na conta, então a viúva irá continuar recebendo até acabar ou o valor fica como herança.

E esse é o problema, pois as chances do **dinheiro acabar antes são ENORMES**. E mais, a cada ano que passa o montante de dinheiro irá diminuindo e todos os riscos de investimentos serão por conta do aposentado.
Quem fizer essa opção irá abrir mão da renda vitalícia e dos reajustes anuais pela inflação.

Veja as principais desvantagens da Conversão/Migração:

- ✓ Os participantes que caírem na cilada da "conversão" terão seus recursos migrados para outro subplano sem renda vitalícia dentro do próprio plano atual. Ou seja, no caso de eventual retirada de patrocínio, esses que fizeram a conversão serão também afetados pois estarão no mesmo plano objeto da eventual retirada de patrocínio. Serão ludibriados duas vezes, uma na Migração (Conversão) e outra na eventual retirada de patrocínio na qual ficarão a "ver navios".
- ✓ A partir de quando o participante migrar, os riscos dos investimentos serão exclusivamente do Participante.
- ✓ Os rendimentos poderão ter **Rentabilidade NEGATIVA**. E nesse caso, o aposentado irá perder muito, mas muito dinheiro mesmo! E não vai adiantar reclamar porque nesse novo modelo de plano o risco é todo do aposentado.
- ✓ Nesse novo plano não vitalício, para manter o mesmo salário do vitalício sem perda do patrimônio, é necessário que o plano tenha uma rentabilidade muito acima da inflação. Vejam que os planos atuais sequer estão cobrindo a inflação.

- ✓ Também o aumento da longevidade será um risco alto para o aposentado, pois quanto mais tempo viver mais dinheiro irá precisar para bancar a aposentadoria.
- ✓ Existe a possibilidade da VIVEST não investir em bons profissionais de investimentos para aplicar o dinheiro. Porque nesse novo modelo, se o plano não render, o risco é todo do Aposentado. No caso dos planos vitalícios (BSPS, BD e CV) como existe o compromisso das empresas, a Fundação se esforça em aplicar bem os recursos e por esse motivo contrata os melhores profissionais do mercado.
- ✓ Os déficits nos planos não vitalícios serão todos arcados de imediato pelo aposentado, como perda imediata no valor das reservas e do benefício. Imaginem uma crise mundial como a de 2009 ou a crise da pandemia? Observem que o Brasil é um país de economia muito instável!
- ✓ O aposentado irá abrir mão do reajuste anual do seu benefício.
- ✓ Para aumentar sua renda mensal o aposentado vai precisar sacar mais dinheiro da reserva, acelerando o fim dos recursos.
- ✓ Quem faz migração/conversão, ao retirar sua RMI do plano, irá levar junto uma parte do mútuo, que é de todos do plano. Dessa forma quanto mais gente migra, mais precarizado fica o plano vitalício para quem fica, pois grande parte do mútuo (que é de todos) vai junto com quem migrou/converteu.
- ✓ Dessa forma, nos anos seguintes, a tendência é o plano vitalício piorar, dando argumentos para a patrocinadora retirar o patrocínio.
- ✓ Por isso é que a gente diz que a Migração/Conversão é a primeira etapa do processo de retirada de patrocínio.
- ✓ Para quem migra e faz resgate de até 25% é pior ainda. Porque vai ter uma perda significativa no seu benefício e ainda vai pagar IR na alíquota máxima (27,5%) sobre o valor resgatado.
- ✓ Também quem Migra/Converte assina um documento abrindo mão de todos os seus direitos sobre o vitalício e sobre o cálculo da reserva. Não poderá questionar absolutamente nada judicialmente depois.

Portanto, muito cuidado com Folders bonitos com imagens de pessoas idosas sorridentes simulando alegria e felicidade com a Conversão/Migração. Também não se iludam com eventos em hotéis chiques e salas bem decoradas, muito menos com discursos complexos e falas difíceis de quem diz entender tudo sobre previdência privada. Tudo isso faz parte de uma estratégia de marketing para iludir e ludibriar o aposentado.

Procure o seu Sindicato. Se informe! Entre nos grupos de WhatsApp/ Telegram e Facebook sobre o tema. Acessem:

www.sinergiaspcut.org.br

www.facebook.com.br – AMIGOS DA FUNCESP

www.facebook.com.br – Colegas da CPFL

https://t.me/+UtPHybnmlZhjNWFh – (Telegram CPFL Vivest sem política)